

## Análise da evolução recente da política fiscal e cenário prospectivo

### Receitas primárias da União em 2016 e 2017

Mencionamos na primeira edição do RAF de fevereiro que nosso volume de receitas extraordinárias era de **R\$ 35,6 bilhões** para 2017, enquanto o do governo seria de **R\$ 70,4 bilhões**. Na realidade, nosso volume global de receitas não recorrentes foi estimado em **R\$ 71,9 bilhões**, nos quais estão incluídos os **R\$ 35,6 bilhões**. Como as receitas não recorrentes do governo não são integralmente explicitadas, estimamos um montante equivalente de **R\$ 83,4 bilhões** para este ano, portanto, **R\$ 11,5 bilhões** acima da nossa expectativa. A tabela abaixo resume as informações.

Apenas para complementar, para o ano anterior, nossos apontamentos indicam que as receitas não recorrentes alcançaram **R\$ 91,2 bilhões**, compostas da seguinte forma:

- edições passadas do Refis (de 2009, 2013 e 2014): R\$ 16,4 bilhões;
- RERCT (“Repatriação”): R\$ 46,8 bilhões;
- concessões e outorgas: R\$ 21,9 bilhões;
- operações com ativos: R\$ 0,8 bilhão;
- outras (em particular com imposto de renda): R\$ 5,3 bilhões.

**TABELA 1: SÍNTESE DAS RECEITAS NÃO RECORRENTES EM 2016 E 2017 (R\$ MILHÕES E % DO PIB)**

Rubricas	2016		2017				IFI vs LOA	
			LOA		IFI		IFI vs LOA	
	Valores	% PIB	Valores	% PIB	Valores	% PIB	Valores	Diferença
<b>Receitas Não Recorrentes</b>	<b>91.178</b>	<b>1,39</b>	<b>83.444</b>	<b>1,29</b>	<b>71.920</b>	<b>1,11</b>	<b>-11.524</b>	<b>-0,18</b>
<b>Tributárias</b>	<b>63.199</b>	<b>1,02</b>	<b>41.800</b>	<b>0,64</b>	<b>35.549</b>	<b>0,55</b>	<b>-6.251</b>	<b>-0,10</b>
<b>Edições Passadas do Refis (2009, 2013 e 2014)</b>	<b>16.367</b>	<b>0,26</b>	<b>18.600</b>	<b>0,29</b>	<b>15.549</b>	<b>0,24</b>	<b>-3.051</b>	<b>-0,05</b>
Refis da Crise (2009)	6.065	0,10		0,29	5.762	0,09	nd	nd
Refis das Coligadas (2013)	3.374	0,05	18.600	0,00	3.205	0,05	nd	nd
Refis da Copa (2014)	6.928	0,11		0,00	6.582	0,10	nd	nd
<b>PRT</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>10.000</b>	<b>0,15</b>	<b>10.000</b>	<b>0,15</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>Repatriação</b>	<b>46.832</b>	<b>0,76</b>	<b>13.200</b>	<b>0,20</b>	<b>10.000</b>	<b>0,15</b>	<b>-3.200</b>	<b>-0,05</b>
<b>Colateral por Venda de Ativos</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>11.800</b>	<b>0,18</b>	<b>8.871</b>	<b>0,14</b>	<b>-2.929</b>	<b>-0,05</b>
IPO da Caixa Seguridade	0	0,00		0,18	3.150	0,05	nd	nd
IPO do Irb	0	0,00	11.800	0,00	1.800	0,03	nd	nd
IPO da Br Distribuidora	0	0,00		0,00	3.921	0,06	nd	nd
Lotex	0	0,00		0,00	0	0,00	nd	nd
<b>Não Tributárias</b>	<b>22.679</b>	<b>0,37</b>	<b>29.844</b>	<b>0,46</b>	<b>27.500</b>	<b>0,42</b>	<b>-2.344</b>	<b>-0,04</b>
<b>Concessões</b>	<b>21.908</b>	<b>0,35</b>	<b>23.963</b>	<b>0,37</b>	<b>24.000</b>	<b>0,37</b>	<b>37</b>	<b>0,00</b>
<b>Demais</b>	<b>5.300</b>	<b>0,09</b>		<b>0,00</b>		<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>

Nossa projeção para as receitas extraordinárias de 2017 está em **R\$ 71,9 bilhões**, conforme mencionamos acima. Os **R\$ 35,6 bilhões** (dados pelo somatório de “a” a “c” abaixo) mencionados no RAF de fevereiro e nos slides do resumo são apenas uma parcela de todo o volume esperado de receitas não recorrentes, cuja composição é a seguinte:

- edições passadas do Refis (de 2009, 2013 e 2014): R\$ 15,5 bilhões;
- programa de Regularização Tributária: R\$ 10 bilhões;
- RERCT (“Repatriação”): R\$ 10 bilhões;
- concessões e outorgas: R\$ 24 bilhões;
- colateral tributário por venda de ativos (IPO’s): R\$ 8,9 bilhões;
- operações com ativos: R\$ 3,5 bilhões.